mas não o tenho ainda podido alcançar logo que se proporcione lhe avisarei para seu Governo. Deos Gde a V. Ex. muitos annos. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres a 16 de Fevereiro de 1830.

J. A. Barboza

N.º 5.

Para Ex.mo Miguel Calmon du Pin e Almeida, Ministro dos Negocios Estrangeiros Rio de Janeiro.

Fevereiro 16 — Ill.mo Ex.mo Snr. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.a que em 13 do Corrente me foi dirigido hum Officio pelo Ministro de Relações Exteriores, que incluso remetto por copia, relatando o facto de haver o Commandante do Brigue de Guerra Franceza La Railuse, mandado a seu escaler abordo de huma embarcação recem chegada antes da competente vista da terra. Esta questão que tantas vezes tem sido aqui debatida com os Commandantes das Embarcações de guerra Estrangeiras, novamente se suscitou, e seria conveniente, que os nossos Commandantes nesta estação tivessem huma Ordem positiva da maneira que se deverião portar nesse particular, apezar de que não se poderia de todo evitar alguma questão, pois o ponto principal que há athe onde chegaõ os limites do porto ao qual este Governo reclama jurisdicção, ainda se não decidio, nem parece que este Governo esta enclinado a decidi-lo: comtudo logo que recebi o sobredito Officio remetti por copia ao Commandante das Forças Imperiaes no Rio da Prata Jacinto Roque de Sena Pereira para o fim de entelligencia, e estou persuadido que com as nossas Embarcações não haverá questão alguma pella maneira circumspecta com que se portão os seus Officiaes. Deos Gde a V. Ex. muitos annos. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres 16 de Fev.o de 1830.

J. A. Barboza

Para D. Tomas Guido Min.o dos Negocios Estrangeiros Buenos Ayres

Fevereiro 17 — Consulado Geral do Brazil em B.s Ayres a 17 de Fever.o 1830.

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade, tem a honra de accusar a recepção da Nota que V. Ex.a lhe dirigio com data de 16 do Corrente em contestação a qual o abaixo assignado teria

Buenos Ayres 1830

dirigido ao Governo em 7 de Janeiro passado. O abaixo assignado pelo contheudo da dita nota que V. Ex.ª se dignou dirigir-lhe fica inteirado da resolução que o Governo Oriental tomou sobre a sua reclamação dos marinheiros Brasileiros sentenciados pela Capitania do Porto para servir a bordo dos Navios de Guerra desta Republica. O abaixo assignado novamente aproveita esta occasião para assevrar ao Sr. Ministro os protestos de sua consideração.

J. A. Barboza

Para O. Manoel S.ª Lavalle collector d'Alfandega

Fevereiro 22. Consulado Geral do Brazil em Buenos Ay.s 22 de Fev.º 1830

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do Snr Collector Geral d'Alfandega, que o Comm.do da Escuna de Guerra Brazileira Rio da Prata, chegado ultimamente de Montevideo lhe communicou que tinha a bordo varios caixoens que supõem conterem vinho e azeite, que elle havia salvado de huma embarcação que encontrou encalhada totalmente desamparada, sem guarnição nem cousa a bordo, entre o partido da Magdalena e Atalaia, e como tem que desembarcar para este Consulado para serem reclamados por quem Direito pertencer, pede a V. S.ª haja de lhe conceder o competente permisso para se transportar para algum Sanchão e passarem para este Consulado com a competente intervenção d'Alfandega. O abaixo assignado aproveita esta occasião para asseverar ao S.r Collector Geral os protestos de sua estima e consideração.

J. A. Barboza

Para O. Thomas Guido Min.º Secret.º de Relações Exteriores

Fevereiro 24 Consulado Geral do Brazil em Buenos Ayres a 24 de Fev.º 1830

O abaixo assignado Consul Geral do Brazil nesta Cidade tem a honra de levar ao conhecimento do S.r Ministro de Relações Exteriores a copia de hum Officio que recebeo do Comm.do da Escuna de Guerra Brazileira Rio da Prata sobre os salvados do Bergantim Boilhante, que encontrou abandonado ao pé da Atalaia. O abaixo assignado tem